

PAULO CÉSAR SOARES (COORDENADOR)

Possui graduação em GEOLOGIA pela Escola de Geologia da UFRGS (1967)

Doutorado em Ciências pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro (1973 - hoje Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro).

Pós-doutorado pela Northwestern University, Estados Unidos, 1973

Foi professor na UNESP, UFPR e pesquisador visitante na Northwestern University.

Atualmente é professor sênior - Programa de Pós-Graduação em Geologia, na UFPR.

Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geologia Regional, Bacias sedimentares, exploração para recursos minerais, água e petróleo, especialmente com uso de métodos e técnicas quantitativas. Tem atuado principalmente em temas como Pantanal, bacia do Paraná, bacias precambrianas, mudanças geoambientais e paleosuperfícies.

EDUARDO SALAMUNI

Formação acadêmica/titulação

1981 – 1986 Graduado em Geologia;

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Paraná, Brasil;

1994 – 2000 Especialista em Geoprocessamento;

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Paraná, Brasil;

1987 – 1991 Mestre em Geologia Estrutural;

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil;

1991 – 1998 Doutor em Geologia Regional;

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, São Paulo, Brasil.

Atuação profissional

Diretor Presidente da Minerais do Paraná – MINEROPAR desde 2003;

Professor Adjunto na UFPR desde 1993 (Graduação e Pós-Graduação);

Pesquisador em Geologia na UFPR nas linhas de pesquisa “Geologia Estrutural e Tectônica” e “Morfotectônica e Morfoestruturas”;

Consultor em Hidrogeologia.

Produção bibliográfica

Publicou 40 trabalhos em eventos científicos;

Publicou 12 artigos completos em periódicos científicos nacionais e internacionais;

Escreveu 2 capítulos de livros;

Publicou 3 artigos de divulgação científica em jornais diários;

Proferiu 50 palestras e conferências.

Orientações

20 trabalhos de Conclusão de Curso;
12 trabalhos de Iniciação Científica;
7 Dissertações de Mestrado concluídas e 2 em andamento;
1 Tese de Doutorado e 1 em andamento.

Produção técnica

Realizou 55 Trabalhos técnicos de consultoria e/ou assessoria geológica.

ONILDO JOÃO MARINI

Geólogo pela UFRGS 1963;

Doutor pela UNESP 1970;

Pós-Doutorado na Univ. Western Ontário/CA – 1987;

Atuou como Geólogo da PETROBRÁS no Recôncavo Baiano – 1963-1964;

Geólogo da Comissão da Carta Geológica do Paraná – 1965-1967;

Na área acadêmica foi Professor Assistente do Curso de Geologia da UNESP – 1968-1971;

Professor Titular, Chefe do Departamento de Geologia (2 vezes) e Diretor do Instituto de Geociências da UnB – 1971-1990; e pesquisador 1ª do CNPq;

Na área governamental foi Diretor de Geologia do DNPM/MME – 1990-1991;

Gerente do CT-Mineral – MCT- 1999 – 2000;

Membro do Conselho Superior do CNPq – 1980-1986;

Foi também Presidente da Sociedade Brasileira de Geologia – 1981-1983;

Desde 1991 é Secretário Executivo da Agência para o Desenvolvimento Metodológico da Indústria Mineral Brasileira – ADIMB.

MICHAEL JOHN BENNETT

Nascido na Inglaterra, de nacionalidade britânica, estudou na Universidade de Londres a ROYAL SCHOOL OF MINES, BSc- MINING GEOLOGY.

De 1976 á 1983 Trabalhou na Grã – Bretanha no projeto do Departamento de Indústria do Serviço Geológico Britânico.

Mudou-se para a Bolívia em 1983 onde trabalhou por dois anos com serviços Geológicos Britânicos em um projeto chamado Precambico.

Em 1986 na Mineradora Comsur, foi chefe de exploração do oriente Boliviano e foi o descobridor de "Puquio Norte" um deposito de ouro. O depósito foi perfurado entre 1989 a 1992, revelando reservas geológicas de doze toneladas de ouro. Foi minerado desde 1996 á 2003.

De 1991 ate inicio de 1999, trabalhou como gerente de projetos, responsável pela gestão dos projetos na busca e exploração de minerais. Para as companhias RTZ, JORDEX RESOURCES e AMERICAN BARRICK.

De Março á Dezembro de 1999, Foi o presidente da BENNETT & ASOCIADOS S.A., empresa que oferecia serviços de ambos os setores da mineração e de topografia, utilizando equipamentos Estações Sokkia Total, Ashtech, Global Positioning Systems e os mais recentes pacotes de software.

Em 2000 foi eleito prefeito do município de Porongo na Bolívia com a responsabilidade de todos os investimentos municipais e administrativos.

Em 2003 foi eleito presidente da FAM (Federação dos Municípios da Bolívia), com a responsabilidade de negociação de todos os aspectos da lei municipal e finanças na Bolívia com o governo central.

Em 2004 foi eleito vereador da cidade de Santa Cruz de La Sierra na Bolivia.

Michael retornou a atuar na área da geologia em 2005, como gerente de projetos para a companhia Chapleau Resources na região da Patagônia na Argentina.

Mudou-se para o Brasil em 2006 para ocupar o cargo de gerente regional da companhia Chapleau Resources, responsável pela criação e pelo funcionamento da filial da Chapleau Resources aqui no Brasil. Nesse período explorou áreas de ouro e prata nos estados do Mato Grosso e Pará.

E atualmente é o Vice Presidente da companhia, Electrum Capital INC. onde pesquisam áreas em Mato Grosso e Pará no Brasil e também na Mexico e Peru.